

Assista ao vídeo  
de instrução de  
realização deste  
MAPA ➔



## M.A.P.A – PARASITOLOGIA CLÍNICA

**Nome:** Suháila Orba Abib

**R.A:** 23260509-5

**Disciplina:** PARASITOLOGIA CLÍNICA

### INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

- 1. Todos os campos acima (cabeçalho) deverão ser devidamente preenchidos.**
2. O(A) aluno(a) deverá utilizar este modelo padrão para realizar a atividade.
3. Esta atividade deverá ser realizada individualmente. Caso identificada cópia indevida de colegas, as atividades de ambos serão zeradas. Também serão zeradas atividades que contiverem partes de cópias da Internet ou livros sem as devidas referências e citações de forma correta.
4. Para realizar esta atividade, leia atentamente as orientações e atente-se ao comando da questão. Procure argumentar de forma clara e objetiva, de acordo com o conteúdo da disciplina. Certifique-se que tenha assistido aos vídeos de apoio disponíveis na sala do café.
5. Neste arquivo resposta, coloque apenas as respostas identificadas de acordo com as questões.
6. Após terminar o seu arquivo resposta, salve o documento em PDF e o nomeie identificando a disciplina correspondente, para evitar que envie o MAPA na disciplina errada. Envie o arquivo resposta na página da atividade MAPA, na região inferior no espaço destinado ao envio das atividades.

## **FORMATAÇÃO EXIGIDA**

- 1. O documento deverá ser salvo no formato PDF (.pdf).**
2. Tamanho da fonte: 12
3. Cor: Automático/Preto.
4. Tipo de letra: Arial.
5. Alinhamento: Justificado.
6. Espaçamento entre linhas de 1.5.
7. Arquivo Único.

## **ATENÇÃO**

### **VALOR DA ATIVIDADE: 3.5**

Esta atividade deve ser realizada utilizando o formulário abaixo. Apague as informações que estão escritas em vermelho, pois são apenas demonstrações e instruções para te auxiliar, e, posteriormente, preencha todos os campos com suas palavras/imagens. **Coloque as referências utilizadas nas normas da ABNT**

## **ETAPA 1**

**1.1** De acordo com o relato, os sintomas e exames realizados, a criança apresentou amebíase extraintestinal? **EXPLIQUE.**

A criança mostra sim, porque baseado nos sintomas apresentados no caso clínico como dor abdominal, febre, presença de muco e sangue nas fezes, também pela sorologia positiva para anticorpos anti-*Entamoeba histolytica*, mesmo com o exame

parasitologico de fezes resultando em negativo; essas causas indicam a migração do parasita para o fígado, caracterizando a forma extraintestinal da amebíase.

**1.2** O EPF foi negativo para os métodos de sedimentação espontânea, direto a fresco e centrífugo-flutuação em sulfato de zinco, porém a sorologia foi fortemente positiva para anticorpos anti-*E.histolytica*. Considerando que os métodos foram realizados corretamente **EXPLIQUE** o que justifica essa ausência de formas parasitárias nas fezes, mas presença de anticorpos no sangue?

A ausência de formas parasitárias nas fezes ocorre, pois na amebíase extraintestinal, os parasitas já não estão mais ativos no intestino, e sim nos tecidos como o fígado. Os trofozoítos não sobrevivem por muito tempo fora do organismo. A técnica de sedimentação espontânea tem menor sensibilidade para detecção da *Entamoeba histolytica*; a sorologia positiva indica que o organismo foi exposto recentemente ao parasita e o sistema imunológico respondeu com a produção de anticorpos específicos.

**1.3** Para encontro dos trofozoítos de *E. histolytica* uma amostra diarreica deve ser avaliada em quanto tempo após a emissão? **EXPLIQUE**.

A amostra de fezes deve ser analisada imediatamente ou dentro de 30 minutos após a evacuação. Isso se deve ao fato de que os trofozoítos da *Entamoeba histolytica* são mais frágeis, se desintegram e perdem suas características morfológicas rapidamente fora do corpo humano, por causa dos ambientes frios e secos. Se a amostra não analisada apressadamente, dificulta a observação dos trofozoítos e de um diagnóstico correto.

**1.4** Neste caso a amebíase extraintestinal atingiu qual órgão? **JUSTIFIQUE** sua resposta com base nos exames laboratoriais e sintomatologia.

O órgão atingindo foi o fígado, dado que os sintomas clínicos são dor abdominal localizada no hipocôndrio direito, febre, hepatomegalia e sintomas sistêmicos; nos

exames laboratoriais mostram aumento significativo das transaminases hepáticas (TGO/TGP), sugerindo inflamação ou lesão hepática, maior quantidade de enzimas hepáticas, leucocitose e soro positivo para amebíase; já em exames de imagem evidencia de um pequeno abscesso hepático, típico da invasão de trofozoítos de *Entamoeba histolytica*.

**1.5 DEFINA** qual a provável fonte de contaminação parasitária nessa criança e sua forma evolutiva? **CITE** pelo menos dois métodos de prevenção que devem ser repassadas à mãe para evitar reinfecções ou exposições a outras doenças infecciosas.

A provável fonte de contaminação foi o consumo de água e alimentos contaminados, e também a exposição a ambientes alagados e não tratados, por ter saneamento básico inadequado. A forma evolutiva é o cisto da *Entamoeba histolytica*, pois ela resiste ao ambiente e é a forma infectante do parasita, e capaz de sobreviver por períodos longos em diversas condições.

*Alguns métodos de prevenção seriam a higienização adequada dos alimentos com hipoclorito e ingerir água tratada ou fervida para eliminar parasitas e substâncias indesejadas. E também deve se fazer a lavagem das mãos antes das refeições e após usar o banheiro.*

## ETAPA 2

**2.1 ANEXE** uma foto evidenciando você, como estudante, executando a técnica de sedimentação espontânea.



**2.2 ANEXE** uma foto do campo microscópico em objetiva de 40x, mostrando o ovo de *S. mansoni* com a presença do espículo lateral.



**2.3 ANEXE** uma foto do campo microscópico em objetiva de 40x, mostrando a cercária de *S. mansoni* com a cauda bifurcada.



**2.4 CITE** qual é a forma evolutiva infectante para o hospedeiro intermediário e definitivo, respectivamente?

A forma evolutiva para o hospedeiro intermediário é o miracídio, que infecta caramujos do gênero *Biomphalaria* e o hospedeiro definitivo é a cercária, que penetra na pele do ser humano.

## Referências

RINCÃO, Vinícius Pires. Florianópolis – SC: Arqué, 2023. Reimpresso em 2025. P. 272. ISBN digital 978-65-5466-055-6.